

# escola aberta

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO / SC SETEMBRO 2012



Escola Municipal  
Adolpho Bartsch,  
Joinville

## Elpídio Barbosa

### A educação como um legado

O Conselho Estadual de Educação oferece o prêmio Educador Elpídio Barbosa às escolas, instituições e pessoas que se destacam na educação catarinense. Conheça tudo sobre a homenagem nas páginas seguintes.



## Editorial

### O exemplo que educa

Nesta 20ª edição, o jornal *Escola Aberta* destaca o Prêmio Educador Elpidio Barbosa, que homenageia escolas públicas e privadas, instituições e pessoas, como exemplos a serem seguidos. Com práticas pedagógicas eficazes e um gerenciamento racional dos recursos, as unidades de ensino deixam de ser apenas o lugar que ensina os conteúdos curriculares e passam a ser um centro de formação continuada, indispensável para que se proporcione às crianças e jovens uma maior qualidade no processo de desenvolvimento pessoal e social.

Sabe-se que as palavras tornam-se vazias se não acompanhadas do exemplo. A história pessoal e profissional dos grandes educadores, antes de ser unicamente individual, tem natureza social, inscrevendo-se na própria história da educação. Constitui assim, um referencial e um rico acervo de consulta para estudantes e pesquisadores da área.

Nomes como Elpidio Barbosa, sobre o qual há consenso do valor de sua atuação, marcaram de modo positivo seus alunos, influenciando-os e despertando neles o desejo de trilhar o caminho do magistério.

Desta forma, a iniciativa do Conselho Estadual de Educação de oferecer a homenagem, perpetua a busca pelo conhecimento a partir da história de homens e mulheres que contribuíram para a excelência da educação catarinense. Até a próxima edição!



Editora,  
Beatriz Menezes  
dos Santos

## Expediente

**EDITORA RESPONSÁVEL**  
Beatriz Menezes dos Santos

**PARTICIPARAM DESSA EDIÇÃO:**  
Beatriz Menezes dos Santos  
Mylene Margarida  
Janine Souza Costa

**FOTOGRAFIA**  
Júlio Cavalheiro, Lucas M. Matias, Gisele Vizotto,  
Janine Souza Costa, Cleber Gomes,  
Anselmo Momic, Diorgenes Pandini, Caio Marcelo  
e Leo Munhoz, Beatriz Menezes dos Santos

**DIAGRAMAÇÃO**  
FB. Design

**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**  
Secretaria de Estado da Educação  
Edinéia Rauta

## Artigo

# Elpidio Barbosa, uma justa homenagem



Osvaldir Ramos\*

O Conselho Estadual de Educação (CEE) de Santa Catarina, órgão normativo-jurisdicional, consultivo e de assessoramento superior da educação catarinense, ao longo dessas últimas duas décadas, anualmente, outorga o Prêmio Educador Elpidio Barbosa a pessoas físicas e jurídicas que se destacaram ou se destacam pelas contribuições à educação catarinense.

A denominação do Prêmio Educador Elpidio Barbosa é uma justa homenagem do CEE ao seu primeiro presidente. Para o ex-Presidente do CEE, Ricardo José Araújo de Oliveira, proponente e criador do Prêmio, “a educação catarinense se divide em dois momentos, antes e depois de Elpidio Barbosa”.

Elpidio Barbosa nasceu no dia 02 de setembro de 1909, na cidade de Florianópolis. Iniciou sua educação básica no Colégio Coração de Jesus e concluiu no Colégio Catarinense. Naquela época, o Ginásio já proporcionava a possibilidade de exercer o Magistério. Em 1935 ao assumir cargo técnico no Departamento de Educação do Estado de SC, matricula-se na Faculdade de Direito de SC, onde obtém o título de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, em 1938.

Atuou ainda como Diretor do Grupo Escolar Professor Luis Neves, na cidade de Mafra, do Grupo Escolar Professor Joaquim Santiago, na cidade de Joinville. Exerceu também o cargo de Inspetor Escolar e Sub-

diretor Técnico do Departamento de Educação do Estado, ascendendo à condição de Secretário de Estado da Educação e Cultura.

Foi professor no Colégio Coração de Jesus, da Escola Técnica de Comércio de Santa Catarina e da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Foi Deputado Estadual e também o primeiro Reitor da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC e primeiro Presidente do Conselho Estadual de Educação e, no exercício destas duas últimas funções, veio a falecer em 1966.

A concessão do Prêmio Educador Elpidio Barbosa teve início em 1993. Inicialmente a indicação era efetuada pelos próprios Conselheiros. Posteriormente, visando valorizar ainda mais o Prêmio, as indicações passaram a ser feitas pelas Secretarias Municipais de Educação e Conselhos Municipais de Educação, que encaminhavam suas indicações às Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional. Após análise as Secretarias Regionais encaminhavam as indicações ao CEE que avaliava e escolhia os homenageados.

Em 2011, por posição do Conselheiro José Carlos Pacheco, o CEE inova mais uma vez. Primeiro eleva o Prêmio a uma condição de maior destaque, realizando a solenidade no Teatro Álvaro de Carvalho (anteriormente era realizada no plenário do CEE). Ao mesmo tempo, por proposição do Conselheiro Gerson Luiz Joner da Silveira, a forma de escolha dos homenageados mu-

dou, utilizando-se como critério de escolha os indicadores das avaliações realizadas pelo Ministério da Educação, por meio do Instituto Nacional de Pesquisa Educacional Anísio Teixeira - INEP.

Neste contexto, faz-se necessário uma breve reflexão. Em nosso cotidiano se multiplicam notícias sobre fatos que pouco nos orgulham, como a corrupção e a violência. Por isto, precisamos promover atitudes e ações de pessoas ou organizações que se diferenciam na área educacional, aquelas que buscam desenvolver bases mais sólidas e justas para o futuro do nosso Estado e País.

Nem só de más notícias vive o Brasil. Logo, a sociedade precisa conhecer, reconhecer e premiar os bons exemplos que projetam dias melhores. No entanto, apesar do grande avanço e dos índices alcançados nos indicadores nacionais, comparativamente aos indicadores internacionais, muito ainda temos a fazer. Paulo Freire, célebre educador brasileiro, muito sabiamente observou: “se a educação sozinha não pode transformar a sociedade, tampouco sem ela a sociedade muda”.

Neste ano, a solenidade de outorga do Prêmio ocorrerá no dia 22 de outubro, no Teatro Álvaro de Carvalho, durante o Fórum Nacional dos Conselhos de Educação (FNCE), que acontece de 21 a 24, em Florianópolis.

\*Conselheiro e Presidente da Comissão de Planejamento do Conselho Estadual de Educação

“Precisamos promover atitudes e ações de pessoas ou organizações que se diferenciam na área educacional.

## Escola Aberta

Edição anterior



## Próximas edições

- ✓ Final de Outubro
- ✓ Final de Novembro
- ✓ Primeira quinzena de Dezembro



**Entrevista CEE** Maurício Fernandes Pereira,  
Presidente do Conselho Estadual de Educação

# “Por uma educação de qualidade”

MYLENA MARGARIDA

O presidente do Conselho Estadual de Educação (CEE), Maurício Fernandes Pereira, nesta entrevista, fala sobre as atividades da instituição, os projetos realizados durante o ano e as perspectivas para 2013. Destaca o Prêmio Educador Elpidio Barbosa e o 39º Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação (FNCE).

O conselheiro, doutor em Engenharia de Produção, atua também como professor de graduação e pós-graduação no curso de Administração da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Desde o ano passado, preside o CEE, apoiando medidas que regularizam a vida escolar do aluno e promove ações em conjunto com a Secretaria de Estado da Educação.

**Escola Aberta- O que representa o Prêmio Elpidio Barbosa para educação de Santa Catarina?**

**Maurício Fernandes Pereira** - O Prêmio representa, na minha visão, o reconhecimento do Conselho Estadual de Educação e da sociedade, do mérito de pessoas e escolas que contribuíram efetivamente, em Santa Catarina, com a política mais importante, que é a educação. Pretendemos fazer com que as instituições que se destacaram este ano, continuem se destacando nos próximos. Também queremos incentivar outras entidades e unidades escolares a receberem esta homenagem.

**EA - Quais as suas expectativas com relação ao 39º Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação, que acontecerá em outubro, em Florianópolis?**

**Maurício** - Estarão presentes, em Santa Catarina, representantes dos 27 estados da Federação para participar desse Fórum, que terá como tema central a formação de professores. Teremos a honra de contar com a participação de palestrantes, representando órgãos importantes, como o Ministério da Educação, o INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas), a UNDIME (União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação) e a UNCME (União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação).

Apesar de ser um evento que tem o intuito de reunir os presidentes dos Conselhos Estaduais de Educação, estamos esperando a presença de aproximadamente 130 pessoas, representando todo o país. Esse número supera as expectativas, já que o último evento contou com 70 participantes. E aproveitaremos a realização desse Fórum para fazer a entrega do Prêmio Elpidio Barbosa 2012.

**EA - Que projetos importantes foram colocados em prática, durante este ano, pelo**

“

*“Dentre as iniciativas do Conselho, está a aprovação de medida prevendo a publicação dos atos oficiais de credenciamento, no mural de cada escola”*

**Conselho Estadual de Educação?**

**Maurício** - Além das atividades intrínsecas ao CEE, desde o ano passado fizemos muitas coisas importantes para a educação catarinense, entre elas, a realização do 2º Seminário Estadual dos Sistemas de Ensino, com a presença de aproximadamente 400 participantes, entre diretores de escolas, gerentes e secretários de educação. E, ainda neste ano, haverá uma homenagem às escolas que já tem mais de cem anos de história. Hoje, temos trinta escolas centenárias em todo o Estado.

**EA - Qual o resultado das discussões do 2º Seminário de Sistemas de Ensino, que aconteceu em julho, na cidade de Criciúma?**

**Maurício** - O Seminário deu continuidade ao fórum de discussão e aproximação entre os sistemas de ensino das redes municipal, estadual e federal, iniciado em Lages, ano passado. As discussões regionais e estaduais, envolvendo os diversos segmentos da educação sobre o regime de colaboração entre as redes, tem o objetivo de melhorar os índices educacionais e a qualidade da educação no Estado.

**EA - Quais são as perspectivas para o próximo ano?**

**Maurício** - Em 2013, realizaremos o 3º Seminário Estadual dos Sistemas de Ensino, quando haverá o lançamento do livro sobre a história do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina. Já está sendo feito o levantamento das informações para a elaboração desse livro. Vamos lançar ainda o livro sobre as escolas centenárias de Santa Catarina, que será elaborado pela Secretaria da Educação.

Estamos trabalhando ainda, em diversas frentes para melhorar a educação, punindo as escolas irregulares e denunciando os responsáveis. Já aprovamos uma medida prevendo que todas as escolas deverão publicar em seu mural, os seus atos oficiais de credenciamento. E uma cópia desse ato deverá, também, ser entregue aos pais, quando forem efetuar a matrícula de seus filhos. Além disso, estamos fazendo muitas visitas às escolas, sempre em parceria com a Secretaria da Educação, e continuaremos realizando esse trabalho no próximo ano.



HEATIZ M. DOS SANTOS



## Prêmio Educador Elpidio Barbosa



JULIO CAMALHERO

Os vencedores do Prêmio participaram da cerimônia de lançamento no CEE

Homenagem

# O lançamento do Prêmio Educador Elpidio Barbosa

BEATRIZ MENEZES DOS SANTOS

Com a presença do secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, conselheiros, diretores de escolas e representantes de universidades, o presidente do CEE Maurício Fernandes Pereira, anunciou os vencedores do Prêmio Elpidio Barbosa.

Dentre os critérios de classificação do prêmio, que leva o nome do primeiro presidente do CEE, puderam se inscrever as pessoas jurídicas que realizam parcerias com instituições educacionais, as escolas públicas e privadas, os municípios, universidades estaduais e centros universitários com o melhor desempenho nas avaliações nacionais realizadas pelo Ministério da Educação (MEC).

De acordo com o secretário Eduardo Deschamps, a educação de Santa Catarina vive um bom momento. "Os homenageados são bons exemplos e demonstram que podemos chegar aos níveis que todos nós

desejamos", afirma.

Para o presidente do CEE, Maurício Fernandes Pereira, as indicações levaram em conta o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que pontua até a média 10, e o Índice Geral de Cursos (IGC) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), cuja nota máxima é 5. "A utilização desses indicadores foi aprovada pelos conselheiros, por serem índices aplicados em todo país, que expressam em valores os resultados mais importantes da educação nacional", destaca Pereira.

Participaram da homenagem os representantes da EEB Feliciano Nunes Pires, de Florianópolis: diretora, major PM Edenice Cruz Fraga, supervisora Educacional Cláudia Amorim e a orientadora do Ensino Médio, Maria Lúcia. Da Udesc e da Universidade de São José (USJ), os vice-reitores Marcos Tomasi e Evandro Brito, e a assessora de Graduação da USJ, Silvana Lisboa. Estiveram presentes tam-

bém, o diretor da Escola Municipal Adolpho Bartsch, Fábio de Almeida Doim, a supervisora escolar, Renata de Souza Ledux, a professora Lenira Haut e a auxiliar de direção, Michele Sansão. Participou ainda o diretor do Colégio Posiville, Carlos César Comitti.

Nessa 20ª edição, o CEE inovou, buscando a representação dos diversos segmentos educacionais, com objetivo de ampliar sua comunicação com a sociedade. A sessão solene de entrega do prêmio ocorrerá dia 22 de outubro, às 20 horas, no Teatro Álvaro de Carvalho, em Florianópolis, na presença de autoridades políticas, educacionais, instituições parceiras, diretores, professores e alunos das escolas vencedoras.

Este ano, as medalhas e diplomas serão entregues durante a 39ª Plenária do Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação – FNCE, que acontecerá de 21 a 24 de outubro, no Hotel Castellar, em Florianópolis.



**O PROFESSOR ELPÍDIO BARBOSA**

O nome do prêmio é uma homenagem ao professor Elpidio Barbosa, fundador do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, em 1962, e seu primeiro presidente. Ele nasceu em Florianópolis, em 1909, e formou-se em Direito. Além de Presidente e Conselheiro do CEE, foi Secretário de Estado da Educação, diretor de escola nos municípios de Mafra e Joinville, professor da Escola Técnica de Comércio e do Colégio Coração de Jesus, um dos fundadores da UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina e, também, deputado estadual.

REPRODUÇÃO, JANINE COSTA



## Ensino Fundamental

TEXTOS: MYLENE MARGARIDA

### PREMIADOS

Escola da rede pública com o melhor desempenho no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), em 2011

- ✓ Escola Municipal Adolpho Bartsch, de Joinville - Iniciais (nota 7,9)
- ✓ Escola Municipal Pastor Hans Müller, de Joinville - Finais (nota 6,6)

Escola das redes pública e privada com o melhor desempenho no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio)

- ✓ Escola de Educação Básica Feliciano Nunes Pires, de Florianópolis (nota 613,74)
- ✓ Colégio Posiville, de Joinville (nota 683,16)

Universidade, centro universitário ou faculdade vinculados ao Sistema Estadual de Ensino, com o melhor conceito geral no IGC (Índice Geral de Cursos - média máxima é 5).

- ✓ UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina (nota 3,53)
- ✓ USJ - Centro Universitário Municipal de São José (nota 4,06)

Curso superior pertencente à Instituição de Educação Superior vinculada ao Sistema Estadual de Ensino, com o melhor conceito no ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - média máxima 5).

- ✓ UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina - curso de Serviço Social, de São Miguel do Oeste (nota 4,2246)

Município com o melhor desempenho no IDEB, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em sua própria rede de ensino, em 2011

- ✓ Iporã do Oeste (nota 7,4)

Município com o melhor desempenho no IDEB, nos Anos Finais do Ensino Fundamental em sua própria rede de ensino, em 2011

- ✓ São José do Cedro (nota 6,4)

Empresa e organização, pública ou privada, que estabeleceram parcerias com Instituições Educacionais de Santa Catarina, para o desenvolvimento de programas e projetos sociais, que contribuíram com a melhoria da qualidade da educação

- ✓ Fundação Maurício Syrotski Sobrinho (mantida pelo Grupo RBS)

Pessoa física que prestou relevantes serviços ou contribuiu para o desenvolvimento da educação catarinense

- ✓ Professor Sylvio Snieciukowski

# As lições do Ensino Fundamental



CLEBER GOMES

## Escola Municipal Adolpho Bartsch (Anos Iniciais)

É a primeira vez que a Escola Municipal Adolpho Bartsch, de Joinville, é agraciada com o Prêmio Elpidio Barbosa. "Este representa, para nós, o reconhecimento do trabalho em equipe e a preocupação pedagógica para oferecer um ensino de qualidade", afirma o diretor da escola, Fábio de Almeida Doin, que esteve presente na solenidade, a qual anunciou os ganhadores do prêmio.

A escola funciona desde 1984 e atende 250 alunos do 1º ao 5º ano. Também atua com o EJA (Educação de Jovens e Adultos), onde atende mais 20 estudantes.

Segundo Fábio Doin, o IDEB da escola vem subindo desde 2007, graças ao comprometimento e formação dos professores, que na sua maioria possui pós-graduação, ao empenho dos alunos e ao envolvimento dos pais e da comunidade em geral.

"Temos projetos de leitura permanente, parceria com empresas privadas comprometidas com a educação de qualidade e, o mais importante: o acompanhamento constante em sala de aula", conta o diretor.

"A escola planeja continuar com o acompanhamento pedagógico, participando da vida dos alunos, para manter o padrão de qualidade", acrescenta.



DIOGENES PANDINI

## Escola Municipal Pastor Hans Müller (Anos Finais)

"Esse prêmio é muito importante para nossa equipe, devido ao esforço que tivemos e também porque motiva os professores e a parte administrativa da escola a buscar aperfeiçoamento". Essa declaração é da diretora Cleide Machado dos Reis, da Escola Municipal Pastor Hans Müller, a qual foi premiada por atingir o melhor desempenho no IDEB em 2011, nas séries finais.

A escola atua há 40 anos e atende cerca de 800 alunos do Ensino Fundamental. Segundo Cleide, a instituição está sempre "na ponta", com bons índices, devido ao grupo de professores qualificados e à participação da família. "Os pais sinalizam os erros e, juntos, procuramos acertar e buscar sempre inovações", afirma a diretora da escola.

Segundo ela, a Escola conta também, com a parceria de outras entidades, que dão apoio pedagógico, e universidades que apresentam projetos, os quais ajudam a tornar o dia a dia da escola mais agradável.

Cleide diz, ainda, que os alunos são sempre muito bem informados, o que facilita todo o trabalho da equipe pedagógica.



Ensino Médio

# Os bons exemplos do Ensino Médio

CAIO MARCELO



## "Educação, Disciplina e Futuro"

Feliciano Nunes Pires

A escola da rede pública com melhor desempenho no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), conquistada na última aferição feita pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa), que vai receber o Prêmio Elpidio Barbosa, é a Escola de Educação Básica "Colégio Policial Militar" Feliciano Nunes Pires, de Florianópolis. A instituição premiada atua há 28 anos e atende 432 alunos.

A Diretora do Colégio Militar, Major Edenice da Cruz Fraga, garante que esse prêmio é muito significativo para a instituição. "Representa que todo o esforço dos alunos, professores, familiares e corpo técnico foi reconhecido e que estamos no caminho certo", afirma a diretora, explicando que o grande objetivo da escola é que os alunos possam vislumbrar um caminho de sucesso.

"O Colégio Militar sempre visa a primazia da educação, no sentido pedagógico, e a disciplina, o que falta em muitas escolas", enfatiza.

A diretora finaliza declarando que o lema da escola é "Educação, disciplina e futuro".

ANSELMO MUMIC, DIVULGAÇÃO



## Orgulho do Estado há cinco anos

Colégio Posiville

"Nosso colégio tem se destacado nos últimos cinco anos e isso é fruto da dedicação dos professores, funcionários e alunos", afirma o diretor do Colégio Posiville, Carlos César Comitti, contando que seus alunos vem tirando os primeiros e segundos lugares nos vestibulares, nesse período.

De acordo com ele, em 2011, o colégio tirou primeiro lugar nos vestibulares da UFSC e da UDESC e no ENEM. A instituição vai receber o Prêmio Elpidio Barbosa por ter sido a escola da rede particular com melhor desempenho no ENEM. Segundo o diretor do colégio, o prêmio é resultado de um "sistema de ensino levado à risca".

O Colégio Posiville tem 23 anos de atuação, em Joinville, e atende 1320 alunos. Segundo Carlos Comitti, é o melhor colégio do Sistema Positivo. "Nós sabemos que para fazer uma boa educação é preciso disciplina, dedicação e um bom método aplicado", explica, contando que a escola tem uma cultura de resultados. E afirma que os resultados são de todos.

**FUNDAÇÃO MAURÍCIO SYROTSKI SOBRINHO E PROFESSOR SYLVIO SNIČIKOVSKI SÃO AGRACIADOS COM O PRÊMIO**



✓ A Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, mantida pelo Grupo RBS, foi escolhida por fazer parcerias com instituições educacionais de SC. Com 25 anos de fundação já investiu R\$ 36,3 milhões, atendeu 404.489 pessoas e apoiou 3.363 instituições. Tem como missão "facilitar processos de mobilização e cooperação para ações que visem à garantia dos direitos sociais básicos da população". Em 2011, a Fundação iniciou um processo de revitalização nas políticas de investimento social do Grupo RBS e na sua atuação, passou a concentrar seu foco em Educação e no Desenvolvimento Comunitário.

LEO MUNHOZ



✓ Para o professor **Sylvio Sničikovski**, esse prêmio é o reconhecimento pelo trabalho da equipe com a qual atuou todos esses anos. Ele cita o Colégio Bom Jesus, a Escola Técnica Tupy (atual Sociesc), a Secretaria de Estado da Educação e a Secretaria Municipal de Educação de Joinville. "Essa equipe é que merece. O prêmio está em meu nome porque fui o líder", declara, afirmando que receber o Prêmio Elpidio Barbosa é uma satisfação que compartilha com todos.



Prêmio Educador Elpidio Barbosa

Municípios

# Escolas elevam o IDEB dos Municípios

TEXTOS: MYLENE MARGARIDA



DIVULGAÇÃO



LUCAS M. DIVULGAÇÃO

Iporã do Oeste

São José do Cedro

O município de Iporã do Oeste foi escolhido para receber o Prêmio Elpidio Barbosa por ter atingido o melhor desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em sua própria rede de ensino. Esse índice foi conquistado em apuração realizada pelo INEP - Instituto Nacional de Pesquisa Educacional Anísio Teixeira, do MEC. O Centro Integrado de Ensino Fundamental (CIEF) foi a escola que elevou o IDEB do município.

"Essa conquista é motivo de muito orgulho para o nosso município", afirma o secretário de Educação, Desporto, Cultura

e Turismo de Iporã do Oeste, Nereu José Barth, contando que Iporã já esteve entre os três melhores no Estado. Explica que isto é fruto do trabalho do povo, do comprometimento muito grande dos profissionais e da participação forte da família na escola.

Iporã do Oeste tem duas escolas, com 600 alunos, uma creche, com 180, e a pré-escola, com 150. De acordo com o secretário, o Plano de Carreira dos profissionais é respeitado, todos os professores são pós-graduados e o piso salarial nacional é cumprido. Além disso, é feito trabalho de reforço na escola, sendo diferenciado de acordo com a necessidade de cada criança.

É a segunda vez que São José do Cedro recebe o Prêmio Elpidio Barbosa, concedido pelo CEE. O município obteve o melhor desempenho no IDEB, nos Anos Finais do Ensino Fundamental, em sua rede de ensino. "Isso é reflexo da qualidade do ensino em São José do Cedro e da capacidade dos professores em aplicar o nosso projeto pedagógico", afirma o prefeito, Renato Broetto. Segundo ele, a Secretaria da Educação do município "nunca mediu esforços para capacitar professores", um processo que o prefeito considera de extrema importância.

São José do Cedro possui sete unida-

des escolares. "Nossa preocupação é fazer com que as outras unidades de ensino de São José do Cedro enveredem pelo mesmo caminho", diz o prefeito. Broetto conta, com orgulho, que um grande número de lideranças, que hoje atuam tanto no estado quanto no país, já passaram pelas unidades escolares do município.

A diretora do CEMEG, Caren Ludwig, disse que um dos projetos que vem elevando o IDEB da escola é o "Escola Limpa, Escola Positiva". Os alunos recolhem os materiais recicláveis de sua residência e num dia específico, levam para escola que doa para catadores de lixo.

## CIDADE DA "ÁGUA BOA"

A região de Iporã do Oeste começou a ser povoada em 1926, quando a localidade se chamava Vila Pinhal. Os primeiros colonizadores foram imigrantes alemães e italianos, atraídos pela grande quantidade de pinheirais e a excelente qualidade da água. No dia 13 de novembro de 1953, Pinhal tornou-se distrito de Mondai. Foi quando recebeu o nome de Iporã, que significa, em tupi-guarani, "água boa". O secretário de Educação, Desporto, Cultura e Turismo esclarece que 50% da população vive na área rural e, apesar de ter como principal atividade econômica a agropecuária, a indústria e comércio são muito fortes.



## NA SOMBRA DOS CEDROS

A colonização de São José do Cedro teve início no ano de 1950, mas sua fundação ocorreu somente em 1958. Agricultores gaúchos descendentes de imigrantes italianos e alemães provenientes, principalmente da região das Missões, foram para a região com o intuito de explorar a madeira. No local havia uma grande quantidade de cedros, por isso, o nome do município. O prefeito Renato Broetto explica que o nome da cidade foi inspirado na história dos tropeiros que descansavam sob os pés de cedro, à beira de um riacho, mais o nome da paróquia, que era São José.



Universidades

# Os expoentes da Educação Superior

## UNOESC

O curso de Serviço Social da Universidade do Extremo Oeste Catarinense (UNOESC), de São Miguel do Oeste, tem o melhor desempenho no ENADE. “O prêmio significa a consolidação da UNOESC na sua área de abrangência e a vivência de seus valores: ética; humanismo; cooperação; e responsabilidade social”, afirma a pró-reitor acadêmica, Marilene Stertz. Segundo ela, a universidade quer ser referência pela excelência acadêmica e “esse prêmio nos coloca nesse caminho”.

Para a pró-reitora, isso é resultado de investimento no quadro social (mestres e doutores), na organização didático-pedagógica, na infraestrutura e no acervo bibliográfico. “Antes, e acima de tudo, nas pessoas”, completa. A UNOESC atua há 26 anos e atende cerca de cinco mil alunos, sendo quatro mil da graduação e mil da especialização. Até hoje, já formou 7.993 profissionais.

### Serviço Social

“O curso de Serviço Social sempre esteve comprometido com a formação profissional de qualidade, e esse resultado referencia uma trajetória histórica de muito trabalho, comprometimento e dedicação do corpo discente, docente e da Universidade”, afirma a coordenadora Marisete Camini, observando que o curso já formou 281 profissionais. “Sinto-me honrada em fazer parte dessa história. O prêmio reforça o reconhecimento do alto índice de aprovação dos egressos do curso no mundo do trabalho”, diz a professora Sirlei Cetolin.

A formanda Marciane Althaus, diz que fazer parte desse processo não apenas transparece seriedade e segurança, como a certeza de que valeu a pena ter participado de uma graduação que despertou para o verdadeiro sentido da humanidade.



GISLENE VIZOTTO



DIVULGAÇÃO

## UDESC

A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) recebe o prêmio pela terceira vez. O vice-reitor, Marcus Tomasi, foi pessoalmente receber a notícia do CEE, no último dia 20. “A conquista pelo segundo ano consecutivo é uma demonstração de que estamos no caminho certo, pois o IGC sintetiza em um único indicador a qualidade de todos os cursos de graduação, mestrado e doutorado”, afirma o vice-reitor Tomasi.

A UDESC atende, atualmente, 13 mil alunos, ao todo, em seus 12 centros, distribuídos em 10 cidades do estado de Santa Catarina. A universidade foi criada no dia 20 de maio de 1965 e, hoje, conta com 800 professores efetivos em seus 76 cursos, sendo 48 de graduação, 21 mestrado e 7 doutorado.



DIVULGAÇÃO

## USJ

“Esse prêmio é o reconhecimento do esforço conjunto de professores, alunos, servidores e todos que apoiam o projeto de uma universidade pública municipal”, afirma o vice-reitor acadêmico da Universidade de São José, Evandro Brito. Ele diz, ainda, que é um incentivo e ao mesmo tempo “um cala-boca para aqueles que não acreditam na força de uma instituição universitária projetada para o desenvolvimento municipal, a partir da intelectualidade que se forma no município”.

A USJ atua há 7 anos e trabalha com sistema de cotas sociais, sendo 70% das vagas destina-

das a alunos das escolas públicas do próprio município. “É uma universidade do município, para o município e pelo município”, diz o vice-reitor. Para ele, o prêmio demonstra que o empenho se encontra na relação de professores e alunos. “Desse modo, se justifica uma política pública no município, comprometida com a equidade social”, observa.

A universidade oferece 80 vagas por ano, em cada um dos quatro cursos - Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e Ciências das Religiões. Atualmente, a universidade atende cerca de 1.100 estudantes.



DIVULGAÇÃO